

“COMEÇAR DE NOVO”: UM ESTUDO SOBRE TRAJETÓRIAS DE JOVENS NA EJA.

Mariane Brito da Costa

DDSE,

Eixo 9 – Educação de Jovens e Adultos

O tema da presente proposta de pesquisa se propõe a identificar a trajetória de vida dos jovens que freqüentam a EJA, uma vez que estes jovens retornam a escola após um período de abandono com novas expectativas em relação à mesma. “Estes jovens, apesar de apresentarem características comuns, vivenciam diferenças importantes em decorrência das classes sociais distintas, das relações de gênero, de estilo de vida, do local onde moram” (Novaes, 2000:47).¹ Este trabalho emerge da necessidade de ampliar a compreensão sobre trajetórias de vida de jovens que apresentam diferentes características e experiências múltiplas de vida adquiridas em suas relações sociais (cultura, escolarização, família, trabalho etc), que compõem suas identidades juvenis.

O interesse em analisar a trajetória de vida desses jovens é resultado da minha experiência como professora da EJA, na qual tenho presenciado as frustrações e os anseios destes jovens com o mercado de trabalho, com a necessidade de se trabalhar cada vez mais cedo para ajudar na renda familiar, e a dificuldade de diálogo e de experiências de sociabilidade no espaço escolar. Assim, analisaremos a relação que se estabelece entre o jovem e a escola, que é marcada por uma série de desencontros, considerando que a escola não traz para o seu interior as vivências e os conhecimentos dos estudantes da EJA. Concordo com Carrano (2000) quando este afirma que:

*Uma vez, que a escola sinaliza dificuldades de lidar com a diversidade que caracteriza esta juventude, sendo homogeneidade muito mais desejável à cultura escolar do que a noção de heterogeneidade, quer seja ela de faixa etária, de gênero de classe, de cultura regional ou ética.*²

No Brasil a questão da juventude emerge com uma visibilidade muito grande nas últimas décadas. Diversos estudos buscam analisar os jovens no seu processo de escolarização. Um estudo realizado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação de Getúlio Vargas (FGV), baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) mostra que

¹ NOVAES, Regina Reys, Juventude e Participação social: Apontamentos sobre a reinvenção da Política. IN: ABRAMO, Helena, Freitas, M. Virginia e Spósito, Marília Pontes (orgs). **Juventude em debate**. São Paulo: Cortez, p.46-69.

² CARRANO, Paulo Cezar Rodrigues. **Indenidades Juvenis e Escola. Alfabetização e Cidadania**. São Paulo: Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil (RAAAB), n.10, 2000, p. 16.

40,1% dos jovens abandonam a escola por desinteresse e 27,1% saem por razões de trabalho e de renda.³

Partindo deste pressuposto, buscarei identificar a trajetória de vida desses jovens, suas experiências obtidas dentro e fora do âmbito escolar, ou seja, antes do ingresso a Educação de Jovens e Adultos, e suas perspectivas de vida após a conclusão da educação básica; de modo a ampliar o conhecimento sobre esta realidade na qual estes estão inseridos.

Os jovens que entrevistarei na pesquisa serão selecionados segundo o perfil alunos que freqüentam o Ciep Augusto Ruschi na periferia de Nova Iguaçu. Para o estabelecimento do perfil dos alunos aplicaremos um questionário exploratório, a fim de sabermos quem é este sujeito com o qual nos preocupamos, quais são os seus objetivos e anseios para com esta escola da EJA.

Quanto ao aspecto metodológico dessa investigação, o presente projeto utilizará como método a pesquisa qualitativa, que visa compreender as interpretações que os atores sociais possuem do mundo de forma a apreender e interpretar de fato a realidade do grupo pesquisado. Utilizaremos essa forma de abordagem por ela oferecer uma melhor compreensão dos aspectos mais profundos e subjetivos do tema de estudo. Esta proposta de pesquisa aborda a escola enquanto espaço de circulação de saberes de diferenciadas ordens, de subjetividades múltiplas em constante conflito na rede estadual de ensino. Os procedimentos investigativos serão: questionário exploratório e entrevista aprofundada de caráter biográfico.

A primeira etapa desta investigação será aplicação do referido questionário exploratório aos alunos com idade até 29 anos matriculados no segundo segmento do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos, com o intuito de analisar e verificar as características desses jovens, como: idade, sexo, gênero, estado civil, experiências de trabalho e, trajetória familiar, moradia e outros âmbitos de vida que contribuam para a pesquisa. E a partir do perfil desses jovens que freqüentam a EJA, serão selecionados entre 5 e 8 alunos que serão convidados a participar da entrevista sobre suas trajetórias de vida e escolarização. E após estes procedimentos investigativos procederêi à análise dos dados coletados e a elaboração da dissertação.

Por todas as questões colocadas é que este trabalho visa conhecer a realidade dos jovens que retornam a escola, e analisar como podemos contribuir para a construção de um espaço escolar que venha contemplar os anseios dos jovens que retornam à escola pela modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-Chave: Jovens; Escola; Trajetória de vida.

³ O estudo sobre **Desinteresse escolar** realizado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), foi retirado da página da internet do Observatório Jovem da UFF no seguinte endereço: www.uff.br/obsjovem.